

Tema / Conteúdos	Competências específicas	Experiências de Aprendizagem	Tempo	Avaliação
<p>TEMA A – Pe-nínsula Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal</p> <p>A1 – Ambiente natural e primeiros povos</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Península Ibérica na Europa e no Mundo – Importância da posição da Península Ibérica • Características naturais da Península Ibérica – Traços morfológicos e principais rios – Clima e vegetação natural • Os recursos humanos e a fixação humana – As primeiras comunidades recoletoras – As comunidades 	<p>A1</p> <p>Tratamento de informação/utilização de fontes</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aquisição de técnicas de investigação. – Recolha, registo e tratamento de diferentes tipos de informação. – Identificar problemas; formular hipóteses simples; elaborar conclusões simples. – Organização do Friso Cronológico. – Análise de documentos escritos (adaptados); análise de documentação iconográfica. – Análise de documentação gráfica. – Análise de documentação cartográfica (representações do planeta Terra, a Península Ibérica). <p>Compreensão Histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temporalidade – Aquisição de noções básicas de tempo. – Estabelecer relações entre o passado e o presente. • Espacialidade – Manuseamento do globo e de mapas de diferentes naturezas, escalas e realidades representadas. – Reconhecimento, interpretação e utilização de escalas (numéricas e gráficas). – Utilização de sistemas de orientação (rosa dos ventos/pontos cardeais). – Confronto entre observação directa dos espaços e diferentes modalidades da sua representação, • Contextualização – Observação, caracterização e interpretação de gravuras, fotografias, vídeos/filmes e objectos referentes a vários domínios da vida das sociedades estudadas. – Trabalho com fontes de diversos tipos e com múltiplas perspectivas dos vários períodos, para conhecimento das ideias, valores e atitudes característicos de cada sociedade e época. – Realização de pequenas pesquisas sobre temas de história regional e local. 	<p>Temporalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção e interpretação de frisos cronológicos respeitantes a diferentes escalas de espaço, tempo e quadro de referência (individual, familiar, local, regional, nacional, internacional, cultural, etc. ...). • Interpretação e elaboração de linhas/árvores genealógicas a propósito de acontecimentos significativos (crises dinásticas, por exemplo). • Utilização de unidades de referência temporal com ênfase para o milénio, século, década na ordenação de situações históricas concretas. • Contacto com diferentes sistemas de datação (calendários e acontecimentos de referência em diferentes culturas e momentos históricos), com particular destaque para o conhecimento e manipulação do calendário cristão (a.C./d.C.). • Seriação, ordenação e comparação de factos, acontecimentos, situações, objectos ou processos através de quadros, mapas, gráficos, tabelas, etc., que proporcionem a explicitação de mudanças, continuidades e simultaneidades. • Apropriação e emprego de 	<p>Os 1ºs 4 tempos do período serão utilizados na aplicação e correção do teste diagnóstico</p> <p>9</p> <p>Teste de avaliação (4 tempos)</p>	<p>Teste diagnóstico</p> <p>Testes formativos</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Trabalhos individuais ou de grupo.</p> <p>Testes de avaliação dos conhecimentos adquiridos.</p> <p>(realizar em todos os períodos)</p>

<p>agro-pastoris – Contactos com os povos mediterrâneos</p> <p>A2 – Os Romanos na Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> • A conquista romana e a resistência dos povos ibéricos • A Península Ibérica romanizada • O Cristianismo e a Era Cristã <p>A3 – Os Muçulmanos na Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ocupação muçulmana • Cristãos e Muçulmanos no período da Reconquista • A herança muçulmana <p>A4 – A formação do Reino de Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> • D. Afonso Henriques e a luta pela independência • O alargamento do território para sul 	<p>Comunicação em História</p> <ul style="list-style-type: none"> – Utilização de diferentes formas de comunicação escrita. – Utilização de meios informáticos como suporte da comunicação. <p>A2</p> <p>Tratamento de informação/utilização de fontes</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aquisição de técnicas de investigação. – Recolha, registo e tratamento de diferentes tipos de informação. – Organização e elaboração do Friso Cronológico. – Análise de documentos escritos (adaptados); análise de documentação iconográfica relacionada com a romanização da Península Ibérica. – Análise de documentação cartográfica relativa ao Império Romano e às vias romanas na Península Ibérica. <p>Compreensão Histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temporalidade – Construção e interpretação de frisos cronológicos. – Contacto com diferentes sistemas de datação (calendários e acontecimentos de referência em diferentes culturas e momentos históricos), com particular destaque para o conhecimento e manipulação do calendário cristão (a.C./d.C.). – Utilização de unidades de referência temporal com ênfase para o milénio, século, década e respectiva ordenação. • Espacialidade – Confronto entre a observação directa dos espaços e diferentes modalidades da sua representação. • Contextualização – Observação, caracterização e interpretação de gravuras, fotografias, vídeos/filmes e objectos referentes a vários domínios da Romanização. – Trabalho com fontes diversas. <p>Comunicação em História</p> <ul style="list-style-type: none"> – Utilização de diferentes formas de comunicação escrita. – Desenvolvimento da comunicação oral através da narração/descrição e participação em pequenos debates, colóquios, mesas redondas, painéis, apresentações orais de trabalhos, ao nível da turma e da escola. 	<p>conceitos e vocabulário de suporte às representações e construção de relações da temporalidade (constituição de um glossário).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de conceitos de tempo na produção de pequenas biografias, diários e narrativas. <p>Espacialidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manuseamento do globo e de plantas/mapas de diferentes naturezas, escalas e realidades representadas (políticos, geográficos, climáticos, históricos, económicos, religiosos...). • Familiarização e uso da simbologia e convenções utilizadas nos mapas. • Reconhecimento e interpretação de escalas (numéricas e gráficas). • Utilização de sistemas de orientação (rosa-dos-ventos/pontos cardeais/pontos colaterais). • Elaboração em mapas mudos de itinerários e percursos (rotas, viagens, etc.). • Confronto entre observação directa dos espaços e diferentes modalidades da sua representação, itinerários no terreno e a respectiva reconstituição gráfica. • Apropriação e emprego de conceitos e vocabulário de suporte às representações e construção de relações da espacialidade. 	<p>7</p> <p>6</p> <p>Teste de avaliação (4 tempos)</p> <p>Final do 1.º Período</p> <p>7</p>	
---	---	--	---	--

	<p>– Utilização de meios informáticos como suporte da comunicação.</p> <p>A3 Tratamento de informação/utilização de fontes – Aquisição de técnicas de investigação. – Recolha, registo e tratamento de diferentes tipos de informação. – Identificar problemas; formular hipóteses simples; elaborar conclusões simples. – Organização e elaboração de Friso Cronológico. – Análise de documentos escritos (adaptados); análise de documentação iconográfica. – Análise de documentação cartográfica relativa ao Império Muçulmano. Compreensão Histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temporalidade – Construção e interpretação de frisos cronológicos. • Espacialidade – Confronto entre observação directa dos espaços e diferentes modalidades da sua representação. • Contextualização – Observação, caracterização e interpretação de gravuras, fotografias, vídeos/filmes e objectos referentes à influência muçulmana na Península Ibérica. – Trabalho com fontes de diversos tipos e com múltiplas perspectivas deste período. – Realização de pequenas pesquisas sobre temas de história regional e local. <p>Comunicação em História – Utilização de diferentes formas de comunicação escrita. – Utilização de meios informáticos como suporte da comunicação.</p> <p>A4 Informação/utilização de fontes – Aquisição de técnicas de investigação. – Recolha, registo e tratamento de diferentes tipos de informação. – Identificar problemas; formular hipóteses simples; elaborar conclusões simples. – Organização e elaboração Friso Cronológico.</p>			
--	---	--	--	--

	<p>Análise de documentos escritos e análise de documentação iconográfica relativos à fundação da Nacionalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Análise de documentação cartográfica relacionadas com o avanço da Reconquista Cristã. <p>Compreensão Histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temporalidade <ul style="list-style-type: none"> – Construção e interpretação de frisos cronológicos. – Leitura e elaboração de árvores genealógicas. – Utilização de unidades de referência temporal. • Espacialidade <ul style="list-style-type: none"> – Manuseamento de mapas de diferentes naturezas, escalas e realidades. – Reconhecimento, interpretação e utilização de escalas (numéricas e gráficas). – Utilização de sistemas de orientação (rosa dos ventos/pontos cardeais). • Contextualização <ul style="list-style-type: none"> – Observação, caracterização e interpretação de gravuras, fotografias, vídeos/filmes. – Trabalho com fontes de diversos tipos. – Dramatizações (tipo História ao vivo), construção de narrativas. <p>Comunicação em História</p> <ul style="list-style-type: none"> – Utilização de diferentes formas de comunicação escrita. – Desenvolvimento da comunicação oral através da narração/descrição e participação em pequenos debates, colóquios, mesas redondas, painéis, apresentações orais de trabalhos, ao nível da turma e da escola. – Utilização de meios informáticos como suporte da comunicação. 			
--	--	--	--	--

<p>TEMA B – Do século XIII à União Ibérica e Restauração</p> <p>B1 – Portugal no século XIII</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Reino de Portugal e Algarve <ul style="list-style-type: none"> – A dimensão e as fronteiras – Os traços morfológicos e os principais rios – O clima e a vegetação natural – Os recursos naturais • A vida quotidiana <ul style="list-style-type: none"> – Nas terras senhoriais – Nos mosteiros – Nos concelhos – Na corte <p>B2 – A Revolução de 1383-1385</p> <ul style="list-style-type: none"> • A morte de D. Fernando e o problema da sucessão • As movimentações populares e os grupos em confronto • A resistência à invasão castelhana • A consolidação da independência 	<p>B1</p> <p>Tratamento de informação/utilização de fontes</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aquisição de técnicas de investigação. – Recolha, registo e tratamento de diferentes tipos de informação. – Identificar problemas; formular hipóteses simples; elaborar conclusões simples. – Organização e elaboração do Atlas de Aula e Friso Cronológico. <p>Análise de documentos escritos e análise de documentação iconográfica relativos ao Portugal no século XIII.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Análise de documentação gráfica. – Análise de documentação cartográfica (mapas com escala gráfica). <p>Compreensão Histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temporalidade <ul style="list-style-type: none"> – Utilização de unidades de referência temporal. • Espacialidade <ul style="list-style-type: none"> – Confronto entre observação directa dos espaços e diferentes modalidades da sua representação, itinerários no terreno e a respectiva reconstituição gráfica. • Contextualização <ul style="list-style-type: none"> – Observação, caracterização e interpretação de gravuras, fotografias, vídeos/filmes e objectos referentes a vários domínios da vida. – Trabalho com fontes de diversos tipos. – Realização de pequenas pesquisas sobre temas de história regional e local. – Utilização de diferentes formas de comunicação escrita: a produção de biografias, diários, narrativas, resumos, sínteses e relatórios. – Utilização de meios informáticos como suporte da comunicação. <p>B2</p> <p>Tratamento de informação/utilização de fontes</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aquisição de técnicas de investigação. – Recolha, registo e tratamento de diferentes tipos de informação. – Identificar problemas; formular hipóteses simples; elaborar conclusões simples. 	<p>Contextualização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exploração das ideias tácitas dos alunos como base para a construção do conhecimento histórico. • Observação, caracterização e interpretação de gravuras, fotografias, vídeos/filmes e objectos referentes a vários domínios da vida estudada das sociedades, nas várias épocas (organização/actividades económicas; organização política; estrutura social; aspectos culturais e artísticos). • Realização de pequenas pesquisas sobre temas de história regional e local, integrando-as no quadro da História de Portugal. • Trabalho com fontes de diversos tipos e com múltiplas perspectivas dos vários períodos, para conhecimento das ideias, valores e atitudes características de cada sociedade e época. • Produção de pequenas biografias, narrativas e resumos. • Reconstituição do funcionamento das instituições em várias épocas. • Realização de dramatizações/reconstituição de situações históricas. 	<p style="text-align: center;">14</p> <p>Teste de avaliação (4 tempos) [aplicado durante a leção de B1]</p> <p style="text-align: center;">6</p> <p>Teste de avaliação (4 tempos)</p>	
--	--	---	---	--

<p>B3 – Portugal nos séculos XV e XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> • De Portugal às ilhas atlânticas e ao cabo da Boa Esperança • A chegada à Índia e ao Brasil • O Império Português no século XVI • A vida urbana no século XVI – Lisboa quinhentista <p>B4 – Da União Ibérica à Restauração</p> <ul style="list-style-type: none"> • A morte de D. Sebastião e a sucessão ao trono • O domínio filipino e os levantamentos populares • A revolta do 1.º de Dezembro de 1640 e a Guerra da Restauração 	<ul style="list-style-type: none"> – Organização e elaboração do Friso Cronológico. – Análise de documentos escritos (adaptados); análise de documentação iconográfica. – Análise de documentação cartográfica. <p>Compreensão Histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temporalidade <ul style="list-style-type: none"> – Construção e interpretação de frisos cronológicos. – Leitura e elaboração de árvores genealógicas. – Utilização de unidades de referência temporal e respectiva ordenação. • Espacialidade <ul style="list-style-type: none"> – Elaboração em mapas mudos de itinerários e percursos (rotas, viagens, etc.). • Contextualização <ul style="list-style-type: none"> – Observação, caracterização e interpretação de gravuras, fotografias, vídeos/filmes relativos a este período. – Trabalho com fontes de diversos tipos. – Dramatizações (tipo história ao vivo), construção de narrativas. – Organização de dossiês temáticos. <p>Comunicação em História</p> <ul style="list-style-type: none"> – Utilização de diferentes formas de comunicação escrita, sínteses e relatórios. – Recriação de situações históricas. – Utilização de meios informáticos como suporte da comunicação. <p>B3</p> <p>Tratamento de informação/utilização de fontes</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aquisição de técnicas de investigação. – Recolha, registo e tratamento de diferentes tipos de informação. – Identificar problemas; formular hipóteses simples; elaborar conclusões simples. – Organização e elaboração do Atlas de Aula e Friso Cronológico. – Análise de documentos escritos (adaptados); análise de documentação iconográfica. – Análise de documentação gráfica. – Análise de documentação sobre os Descobrimentos portugueses e o Império Português no século XVI. <p>Compreensão Histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temporalidade 		<p>15</p> <p>Teste de avaliação (4 tempos) [aplicado durante a leção de B3]</p> <p>5</p> <p>Teste de avaliação (4 tempos)</p>	
---	---	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> – Construção e interpretação de frisos cronológicos. – Utilização de unidades de referência temporal com ênfase para o milénio, século, década e respectiva ordenação. • Espacialidade – Manuseamento do globo e de plantas/mapas de diferentes naturezas, escalas e realidades representadas (políticos, geográficos, climáticos, históricos, económicos, religiosos...). – Utilização de sistemas de orientação (rosa dos ventos/pontos cardeais). – Confronto entre observação directa dos espaços e diferentes modalidades da sua representação, itinerários no terreno e a respectiva reconstituição gráfica. – Elaboração em mapas mudos de itinerários e percursos (rotas, viagens, etc.). – Organização do Atlas de Aula. • Contextualização – Observação, caracterização e interpretação de gravuras, fotografias, vídeos/filmes e objectos. – Trabalho com fontes de diversos tipos e com múltiplas perspectivas dos vários períodos, para conhecimento das ideias, valores e atitudes características deste período. – Dramatizações (tipo história ao vivo), construção de narrativas. – Organização de dossiês temáticos. Comunicação em História – Utilização de diferentes formas de comunicação escrita: a produção de biografias, diários, narrativas, resumos, sínteses e relatórios. – Desenvolvimento da comunicação oral através da narração/descrição e participação em pequenos debates, sobre a interculturalidade. – Recriação de situações históricas. – Utilização de meios informáticos como suporte da comunicação. B4 Tratamento de informação/utilização de fontes – Aquisição de técnicas de investigação. – Recolha, registo e tratamento de diferentes tipos de informação. – Identificar problemas; formular hipóteses simples; 			
--	---	--	--	--

	<p>elaborar conclusões simples.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Organização e elaboração do Friso Cronológico. – Análise de documentos escritos e de documentação iconográfica. <p>Compreensão Histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temporalidade <ul style="list-style-type: none"> – Construção e interpretação de frisos cronológicos. – Leitura e elaboração de árvores genealógicas. – Utilização de unidades de referência temporal. • Espacialidade <ul style="list-style-type: none"> – Confronto entre observação directa dos espaços e diferentes modalidades da sua representação; itinerários no terreno e a respectiva reconstituição gráfica. – Elaboração em mapas mudos de itinerários e percursos (rotas, viagens, etc.). – Organização do Atlas de Aula. • Contextualização <ul style="list-style-type: none"> – Observação, caracterização e interpretação de gravuras, fotografias, vídeos/filmes e objectos. – Trabalho com fontes de diversos tipos. – Dramatizações (tipo história ao vivo), construção de narrativas. – Organização de dossiês temáticos. <p>Comunicação em História</p> <ul style="list-style-type: none"> – Utilização de diferentes formas de comunicação escrita. – Desenvolvimento da comunicação oral através da narração/descrição e participação em pequenos debates acerca da importância da restauração da independência. – Recriação de situações históricas. – Utilização de meios informáticos como suporte da comunicação. 			
--	--	--	--	--

METAS DE APRENDIZAGEM:

Subdomínio: Compreensão da Espacialidade

- *O aluno traça itinerários, em diversas representações cartográficas, das movimentações de diversos grupos humanos que povoaram ou contactaram a Península Ibérica até ao século XII, e dos portugueses no mundo desde o século XII ao século XVIII.*
- *O aluno localiza, em mapas, elementos patrimoniais relevantes, à escala local e nacional (sítios arqueológicos, edifícios, outros).*
- *O aluno reconhece, in loco ou virtualmente, a relação entre a organização da vida humana e algumas características naturais de um determinado espaço e tempo.*

Subdomínio: Temporalidade

- *O aluno utiliza unidades/convenções temporais como milénio, século, a.C./d.C., períodos e épocas para situar, no tempo, personalidades, acontecimentos, processos e interações significativas de diversas sociedades, desde as primeiras comunidades na Península Ibérica, e em Portugal desde a sua formação até à restauração da independência.*
- *O aluno mostra compreender os sentidos de tabelas/frisos cronológicos simples sobre personalidades, acontecimentos, processos e interações significativas em diversas dimensões da acção humana e social (económicas, técnicas, sociais, políticas, culturais), referentes à fixação e contactos dos primeiros povos na Península Ibérica, e em Portugal desde a sua formação até à restauração da independência.*
- *O aluno usa datas essenciais para situar novas aprendizagens e constrói tabelas/frisos cronológicos simples que expressem situações relevantes na História de Portugal desde as primeiras comunidades até ao século XVIII.*
- *O aluno reconhece diferenças e semelhanças entre diversos contextos históricos, integrando a ideia de vários ritmos de evolução (como nas alterações da estrutura social ocorridas ao longo do século XIII e no período de 1383-1385).*
- *O aluno reconhece que há mudanças e permanências ao longo dos tempos, veiculando a noção de que não há uma direcção de mudança linear (numa dada situação histórica, considerada de progresso, poderão ser encontrados elementos de continuidade e de retrocesso).*

Subdomínio: Interpretação de Fontes em História

- *O aluno pesquisa, selecciona e usa fontes com linguagens diversas (iconográficas, textuais e outras) e com estatutos diferentes (documentos legais, fontes privadas e públicas, fontes ficcionais como lendas, filmes, livros) para compreender a vida dos povos na Península Ibérica até ao século XII, e a História de Portugal desde o século XII ao XVIII.*
- *O aluno reconhece a existência de fontes com mensagens diversificadas sobre um mesmo assunto, resultantes de diferentes pontos de vista.*
- *O aluno estabelece diferenças e semelhanças entre duas fontes com mensagens divergentes, integrando a informação nas suas próprias concepções sobre a realidade passada.*

Subdomínio: Compreensão Histórica Contextualizada

- *O aluno reconhece a existência de diversidade cultural, identificando situações de diálogo e de conflito entre personagens, grupos sociais ou povos*
- *O aluno descreve e atribui significado a momentos chave de Portugal no passado, desde a sua Formação até à Restauração da Independência (Independência e consolidação do território, “Revolução”/”Crise” de 1383/1385, Expansão, Perda da independência e Restauração).*
- *O aluno descreve sucintamente como viviam as primeiras comunidades na Península Ibérica e identifica os povos mediterrânicos que visitaram, conquistaram e povoaram a Península, desde a Pré-História ao séc. XII e indica os seus principais legados, em várias dimensões (política, social, económica, técnica, cultural).*
- *O aluno refere o papel de personagens consideradas relevantes na História do país e na História local, em dimensões diversas.*
- *O aluno descreve sucintamente como viviam e interagem os portugueses com outros povos da Europa e de outros continentes, nos séculos XIII a XVI, focando várias dimensões.*
- *O aluno caracteriza, interpreta e aplica, com base nos temas e conteúdos programáticos, os seguintes conceitos substantivos e terminologias convencionais: Tema A Subtema 1: Paleolítico/Neolítico, Recolecção, Nómada/Sedentário, Pastorícia, Castro ou Citânia. Subtema 2: Império, Romanização, Politeísmo/Monoteísmo e Cristianismo, Bárbaros. Subtema 3: Árabe, Muçulmano, Monoteísmo e Islamismo, Reconquista (Cristã). Tema B Subtema 1: Independência, Condado, Reino, Tratado. Subtema 2: Actividades económicas, Produção artesanal, Comércio interno/externo, Importações. /Exportações, Grupos sociais (Clero, Nobreza, Burguesia, Povo), Concelho, Carta de Foral, Ordem religiosa/militar, Monarquia hereditária. Subtema 3: Epidemias, Dinastia, Cortes, Revolução política. Subtema 4: Expansão (conquistas e descobertas), Construção naval (caravelas e naus), Navegação astronómica (astrolábio, bússola, quadrante), Colonização, Colónia, Capitania, Feitoria, Missionário católico, Tráfico de escravos, Monopólio, Especiarias, Arte Manuelina. Subtema 5: Domínio Filipino, Restauração.*
- *O aluno comunica os seus conhecimentos e concepções sobre o passado histórico e a realidade geográfica em estudo, redigindo frases, legendagens, resumos e pequenos relatos.*
- *O aluno expressa os seus conhecimentos e concepções sobre o passado histórico e a realidade geográfica em estudo, participando em debates, discussões argumentativas e diálogos.*
- *O aluno comunica, participa ou constrói blogs e webquests e grava podcasts relacionados com perspectivas e conhecimentos relativos ao passado histórico e à realidade geográfica em estudo.*
- *O aluno exprime conhecimentos e concepções relacionados com a História de Portugal através de expressões artísticas que utiliza (plástica, dramática, poética, musical, outras).*

Subdomínio: Localização

- *O aluno utiliza os rumos da rosa dos ventos na localização relativa do lugar e da região onde vive, usando como referência o País, a Península Ibérica, a Europa e o Mundo.*
- *O aluno localiza Portugal Continental e Insular, e os territórios de língua portuguesa, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), utilizando os rumos da rosa dos ventos e outros elementos geográficos de referência.*

- O aluno utiliza diversas representações cartográficas da superfície da Terra (plantas, mapas, globos), na localização de espaços com diferentes dimensões e na marcação de itinerários de natureza e extensão distintos (por exemplo: percursos diários; percursos de férias; rotas de navegação).

Subdomínio: Conhecimento dos Lugares e Regiões

- O aluno descreve as principais características do relevo e do clima de Portugal e da Península Ibérica, usando terminologia geográfica específica.
- O aluno descreve a distribuição do relevo e do clima, em Portugal Continental, nos Açores e na Madeira, explicitando factores que a condicionam, usando terminologia geográfica específica.
- O aluno compara a distribuição de dois fenómenos naturais, à escala nacional (ex: precipitação com a temperatura; relevo e temperatura; ...), formulando questões relevantes, e explicitando as semelhanças e diferenças encontradas.
- O aluno identifica as características naturais que conferem identidade ao lugar e região onde vive, e de outros que tenha visitado.
- O aluno descreve a influência de factores naturais (relevo e clima) e humanos (urbanização, industrialização, terciarização, movimentos migratórios), na distribuição da população portuguesa.
- O aluno descreve o comportamento da temperatura e da precipitação ao longo do ano, em diferentes regiões do país, a partir da análise de gráficos.
- O aluno identifica problemas ambientais no território nacional (incêndios florestais, poluição de cursos de água, exploração de pedreiras, ...), reconhecendo alguns factores a eles associados, e reflectindo sobre formas de os atenuar.
- O aluno recolhe e organiza em dossiês informação relevante sobre problemas ambientais no território nacional, formulando sobre os mesmos questões geográficas relevantes e explicações fundamentadas.

Subdomínio: Dinamismo das Inter-Relações entre Espaços

- O aluno identifica a existência de relações de complementaridade entre espaços, como, por exemplo, entre as duas vertentes da ilha da Madeira, no que se refere à transferência de águas de norte para sul, ou em outras situações análogas.
- O aluno identifica e descreve, recorrendo a diferentes formas de comunicação, situações concretas de alterações na paisagem decorrentes da acção humana (incêndios florestais, construção de barragens, ...).
- O aluno relaciona o modo como o território, em várias escalas geográficas (lugar, região, país, continente europeu), intervém na construção da sua identidade e sentido de pertença, formulando questões pertinentes.